

Eco do Amor

Informativo **Eco do Amor** | Ano 71 • Junho de 2024

Heróis da fé

Os cristãos em Burkina Faso

PALAVRA VIVA

A busca por um porto seguro

pág. 3

PASTORAL FAMILIAR

Uma saída para o desespero

pág. 6



A ACN [Ajuda à Igreja que Sofre] é uma Fundação Pontifícia com sede no Vaticano e que tem por missão dar assistência à Igreja onde ela é mais carente ou perseguida. Essa assistência só é possível graças aos benfeitores que, mesmo de suas casas, salvam vidas e levam o Evangelho aos lugares mais distantes e difíceis do planeta.

Milhões de pessoas são beneficiadas direta e indiretamente todos os anos, em mais de 130 países, incluindo o Brasil. Tudo isso graças à generosidade de pessoas como você.

Serviço de Atendimento ao Benfeitor

Entre em contato para se tornar benfeitor, para alterar dados cadastrais, para pedidos de orações, sugestões e dúvidas:

0800 77 099 27 (ligação gratuita)
de segunda a sexta das 8h às 18h

acn.org.br

atendimento@acn.org.br
(11) 96451-0050  WhatsApp

Sede nacional: Rua Carlos Vitor Coccozza, 149
Vila Mariana · São Paulo · SP 04017-090
Brasil · (11) 2344-3740

Doe agora pelo nosso site acn.org.br/doacao ou via PIX pelo QR-Code abaixo | chave PIX: pix@acn.org.br



Assista ao nosso programa de televisão

'A Igreja pelo Mundo' na Rede Vida (quintas-feiras, às 10h45) e na TV Canção Nova (sábados, às 15h30). Assista aos nossos programas também nas TV's Horizonte, Imaculada, Nazaré, Rede Evangelizar, Século 21, Tubá e no canal da ACN Brasil no Youtube.



A busca por um porto seguro



Frei Rogério Lima
Assistente Eclesiástico
Nacional



“...o discípulo então se inclinou sobre o peito de Jesus...” Jo 13, 25

Quem de nós não gostaria de se situar nesta cena? Permitam-me exprimir a minha “inveja santa”: inclinar a cabeça sobre o coração de Jesus. Ter a alegria de sentir os batimentos tão humanos de um coração tão divino. É demais para a minha compreensão. Contudo, recordemos. Era a ceia da despedida e Jesus ocupava o lugar no centro da mesa, um lugar de honra. Ao seu lado, à direita, o discípulo amado e, talvez em seguida, Pedro. Com esse posicionamento, tornava-se fácil a Pedro fazer sinal a João e sussurrar a sugestão do interrogatório, a fim de descobrirem quem iria trair o Mestre.

Estavam todos à mesa. A refeição é antecipada por vários e conflitantes questionamentos que nem mesmo o Senhor atenuou. A presença de Jesus deveria bastar, mas as muitas dúvidas perturbaram o ambiente naquela noite, como hoje também. Quanta humanidade! Se estamos de fato com Deus, inseridos na sua Igreja, por que ainda sustentamos tantas dúvidas e aflições?

De certa forma, estamos também presentes naquela ceia derradeira, que não terminou, perdura até os dias atuais. Os figurantes daquela mesa agora somos você e eu, cheios de dúvidas, por vezes inclinados a tantas coisas que nos separam do Senhor. Daqui nasce o que designei de “inveja santa”, ou seja, o desejo de encontrar um porto seguro, de reclinar a cabeça sobre um coração que acolha nossas inquietações para enfim repousar.

Chegamos de novo a junho, um mês bastante propício para revisitar o nosso coração e reorientá-lo ao coração sagrado, amado e amante, de Jesus. Nesse processo a nossa incredulidade e os conflitos internos não são problemas e nem barreiras, pois contamos ainda com a experiência de Tomé, quando Jesus lhe disse: “Estenda aqui o seu dedo e veja as minhas mãos. Estenda a sua mão e toque o meu lado. Não seja incrédulo, mas tenha fé.” (Jo 20,27).

Junto à festa do Sagrado Coração de Jesus temos na ACN uma motivação especial para celebrarmos: o dia do benfeitor da ACN. Eis aqui mais uma oportunidade para agradecer a sua presença em tanto bem que juntos realizamos. Rezo para que você possa sempre encontrar em Jesus e no seu sacratíssimo coração o porto seguro que acolhe e conforta a todos que o buscam.

Dom Laurent Dabiré, Bispo de Dori, Burkina Faso, com religiosas.

Heróis da fé

Os cristãos em Burkina Faso

Burkina Faso é um pequeno país no oeste da África com uma população de 22 milhões de habitantes e **está entre os dez países mais pobres do mundo**. Como se não bastasse, desde 2015 o país é alvo de terroristas islamistas.

Em visita recente ao Brasil a convite da ACN para falar sobre a falta de liberdade religiosa no seu país, o Bispo de Dori, Dom Laurent Dabiré, afirmou que com tantas adversidades, “é um milagre que ainda existam cristãos no país”. O bispo agradeceu ainda a coragem dos benfeitores da ACN, que também ajudam os cristãos em Burkina Faso: “Quando rezamos o Credo, professamos ‘creio na Igreja Una, Santa, Católica e Apostólica Romana’. Portanto, quando vocês doam para uma igreja distante, ajudando-a sobreviver, estão professando sua fé não apenas com palavras, mas com suas mãos”.

Em Burkina Faso a Igreja Católica está organizada em pequenas comunidades, que correspondem a uma aldeia ou quarteirão na região. Os líderes dessas comunidades são catequistas. Diferente do conceito tradicional, os catequistas na África têm uma responsabilidade abrangente que vai além da preparação para os sacramentos: “Os catequistas são organizadores da sociedade, eles desempenham papéis como realizar celebrações da Palavra, visitar e rezar pelos doentes, coordenar a distribuição de alimentos e medicamentos recebidos e organizar atividades para as aldeias”, explica Dom Dabiré.

Ajude-nos! Conheça os projetos da ACN e seja um missionário a partir da sua casa. **Faça uma doação a qualquer Banco do Brasil: Ag. 4328-1 Cc. 56091-X // Itaú: Ag. 0300 Cc. 08444-9 // Bradesco: Ag. 0108-2 Cc. 338660-0 // Santander: Ag. 3793 Cc. 13-000507-8**

Caso as doações superem a necessidade do projeto apresentado,



“Pessoas como você mantêm a Igreja de Burkina Faso de pé!” É o que afirma Dom Laurent Dabiré.

Foi justamente para rezar pela alma de um catequista que Dom Dabiré fez uma pausa durante uma de suas apresentações aqui no Brasil. Isso aconteceu pois ele acabava de receber a triste notícia que mais um catequista foi sequestrado e assassinado em Burkina Faso.

Notícias assim são corriqueiras para Dom Dabiré: **“Todos os dias alguém vem a mim dizendo: ‘Senhor bispo, mataram 30 pessoas esta manhã’. Eu ainda nem terminei de ouvir esse relato e alguém interrompe dizendo: ‘Bispo, acabaram de matar 15 pessoas perto de mim’”**.

Dom Dabiré descreve que quando os terroristas chegam, “os rapazes são levados para se tornarem soldados e as moças para serem escravas sexuais dos combatentes”. Nos ataques mais violentos, os terroristas chegam atirando indiscriminadamente nos vilarejos e incendiando as casas. “Não deixam nada para trás nesses casos”, lamenta o bispo.

Para entrar e sair de sua diocese, Dom Dabiré depende de “carona” no helicóptero da Organização das Nações Unidas (ONU), pois as estradas estão repletas de minas explosivas. Além da via aérea, a única maneira de viajar pelo país é em comboios militares. Esses comboios consistem em fileiras de caminhões escoltados por centenas de soldados do exército na frente e atrás. Isso porque os grupos terroristas acampados no meio das estradas são sempre mais de 300 homens. À frente dos comboios vai um grupo de soldados equipados com detectores de minas e bombas, para prevenir explosões. Como resultado, atravessar uma região que normalmente levaria 2 horas acaba demorando 15 horas.

Os horários e locais das Missas mudam constantemente para evitar ataques. “Às vezes celebramos às quatro da manhã, outras vezes às duas da tarde ou às cinco e sempre em lugares diferentes. **O rito tem que ser rápido, pois manter as pessoas reunidas por muito tempo é arriscado para elas**”, explica o bispo. Além dessas medidas preventivas, do lado de fora dos templos ficam os “olheiros”, cristãos que monitoram o local ao redor da igreja e alertam caso haja alguma movimentação suspeita.

Os cristãos em Burkina Faso são heróis da fé. **O risco iminente de serem assassinados gera medo, mas não os fazem desistir de Jesus**. A oração e doação que você faz ajuda a manter a Igreja existindo onde ela provavelmente já teria desaparecido. Continue rezando, continue doando!

momento via PIX através da chave pix@acn.org.br ou por meio de nossas contas bancárias abaixo:

Caixa Econômica Federal: Ag. 0245 Cc. 003 00001637-0 » Favorecido: Ajuda à Igreja que Sofre (ACN Brasil). CNPJ: 01.950.436/0001-04

o excedente será destinado a projetos semelhantes.

Uma saída para o desespero

Casais e famílias em situação de desespero vêm constantemente ao Centro Católico de Aconselhamento Familiar em Zouk Mosbeh, no Líbano. Eles são acompanhados com sensibilidade e empatia. E muitas vezes os milagres acontecem.

O Líbano passa por grande dificuldade desde o colapso financeiro em 2019 e a explosão no porto de Beirute em agosto de 2020. Além disso, a guerra na vizinha Síria trouxe 1,5 milhão de refugiados para o país.

Por muito tempo, o Líbano foi o único país de maioria cristã no Oriente Médio. Hoje, os cristãos são minoria e muitos deixam o país por não terem mais esperança. A ACN trabalha para ajudar os cristãos a permanecerem em sua terra natal. É o amor dos benfeitores da ACN que faz com que a ajuda chegue em forma de auxílio emergencial, ajuda pastoral, escolas, cuidados de saúde e até mesmo no acolhimento em situações complicadas, como é o caso do Centro Católico de Aconselhamento.

“Por favor, ajude a minha filha!” – foi com esse clamor que a mãe de Lana (nome fictício), de 24 anos, se dirigiu ao Centro de Aconselhamento. Por mais de cinco anos, a jovem ficou submetida a um homem que a maltratava e a explorava sexualmente. Ela já havia tentado o suicídio várias vezes. Sem conseguir dar fim à sua vida, ela pensou que seu destino era mesmo permanecer naquela situação. Somente depois de algum tempo sendo acompanhada é que a jovem percebeu novas e boas possibilidades. Rita El Khoury, uma das conselheiras do Centro, relata: “Durante um bom tempo nos esforçamos para lhe mostrar o quanto Deus a ama e esteve presente com ela em todos momentos.

No final, ela deixou aquele homem, voltou a estudar e hoje já está no programa de mestrado, seguindo confiante o seu próprio caminho.”

Outro caso acompanhado no Centro: um menino de sete anos cujos pais separados estavam irremediavelmente brigados. O pai, com quem a criança morava, o havia atizado tanto contra a mãe, que ele começava a gritar e a chorar quando a via. Durante as conversas com ambos os pais, as conselheiras do Centro convenceram o pai de que ele estava causando sérios danos psicológicos à criança, que persistiriam até a sua vida adulta. O pai reconheceu seu erro e passou a incentivar o filho a manter contato com sua mãe. A mãe chorou de alegria ao abraçar o filho junto ao coração enquanto ele repetia: “Eu te amo muito, mamãe”.

Diante da situação instável e bastante tensa no Líbano, é cada vez maior o número de famílias que entram em crises por não encontrarem “uma saída para o desespero”. O Centro de Aconselhamento é a última alternativa para muitos.

Sua ajuda, somada à generosidade dos demais benfeitores, salva famílias no Líbano e em outros lugares pelo mundo. O Centro de Aconselhamento em Zouk Mosbeh precisa do seu apoio para continuar atendendo pessoas que estão prestes a desistir dos seus sonhos, famílias, vida... Essas famílias contam com você!





Diácono Bruno
Colaborador ACN

Queridos amigos,

“Querido Papa Francisco, minha mãe está no céu. Vão crescer nela asas de anjo? O senhor gosta de jogar futebol? Sua profissão é difícil? Como pode Deus nos ouvir? Quando criança, o senhor gostava de dançar? O que Deus fazia antes de criar o mundo? O mundo voltará a ser bonito como antes?”

Estas são apenas algumas das diversas perguntas que crianças ao redor do mundo escrevem ao Sumo Pontífice, acompanhadas por desenhos muito criativos. A pureza e a curiosidade dos pequenos fez o Papa Francisco perceber que se tratam de “perguntas bastante difíceis”, sobretudo porque o contexto em que cada criança se encontra afeta a preocupação delas.

“Se pudesse realizar um milagre, o que seria?” A esta pergunta, o Santo Padre não titubeia: “Curaria todas as crianças. Nunca pude entender por que as crianças sofrem!”

De fato, as crianças constituem o topo da lista dos que mais sofrem em uma guerra, na miséria, na perseguição ou em outras situações limites da irracionalidade humana. Mais do que concretizar o sonho do Papa, a ACN busca desde sempre, com a ajuda dos seus benfeitores, enxugar as lágrimas de Cristo que chora no rosto destes pequeninos.

Seria muito bom levar na bagagem para a eternidade o cuidado de amor que tivemos com as crianças que passaram pela nossa história. Amar e cuidar de cada uma delas, especialmente das que mais sofrem, também cobre uma multidão de pecados (cf 1Pd 4,8).

As fronteiras entre países são imaginárias, somos um só povo, uma só nação e todos importam. Crianças do Chade rezaram pela paz na Ucrânia desde o início dos conflitos.

As cartas de vocês

necessidade, amor e gratidão

✉ Uma força inesperada via Correios

As cartas e o ‘Eco do Amor’ me trazem forças para continuar a luta. Meu marido faleceu há pouco tempo, mas recebi força e me senti de novo útil quando encontrei na caixa de correio uma cartinha da ACN. Tenho saudades e isso me entristece, mas ao mesmo tempo sou feliz por fazer parte da família ACN. Obrigado pelas orações e carinho!

📍 De uma benfeitora do Brasil

✉ O meu destinatário mais importante

Para mim a ACN é o destinatário mais importante da ajuda que quero dar; e dou-a na medida das minhas possibilidades. Agradeço à ACN e à vossa magnífica equipe o serviço que prestam. Vos desejo a bênção de Deus para o árduo trabalho. Que todos os vossos esforços tragam muita alegria, a quem ajuda e a quem recebe a ajuda! 📍 De uma benfeitora da Alemanha

Escreva e partilhe o seu testemunho com a ACN:



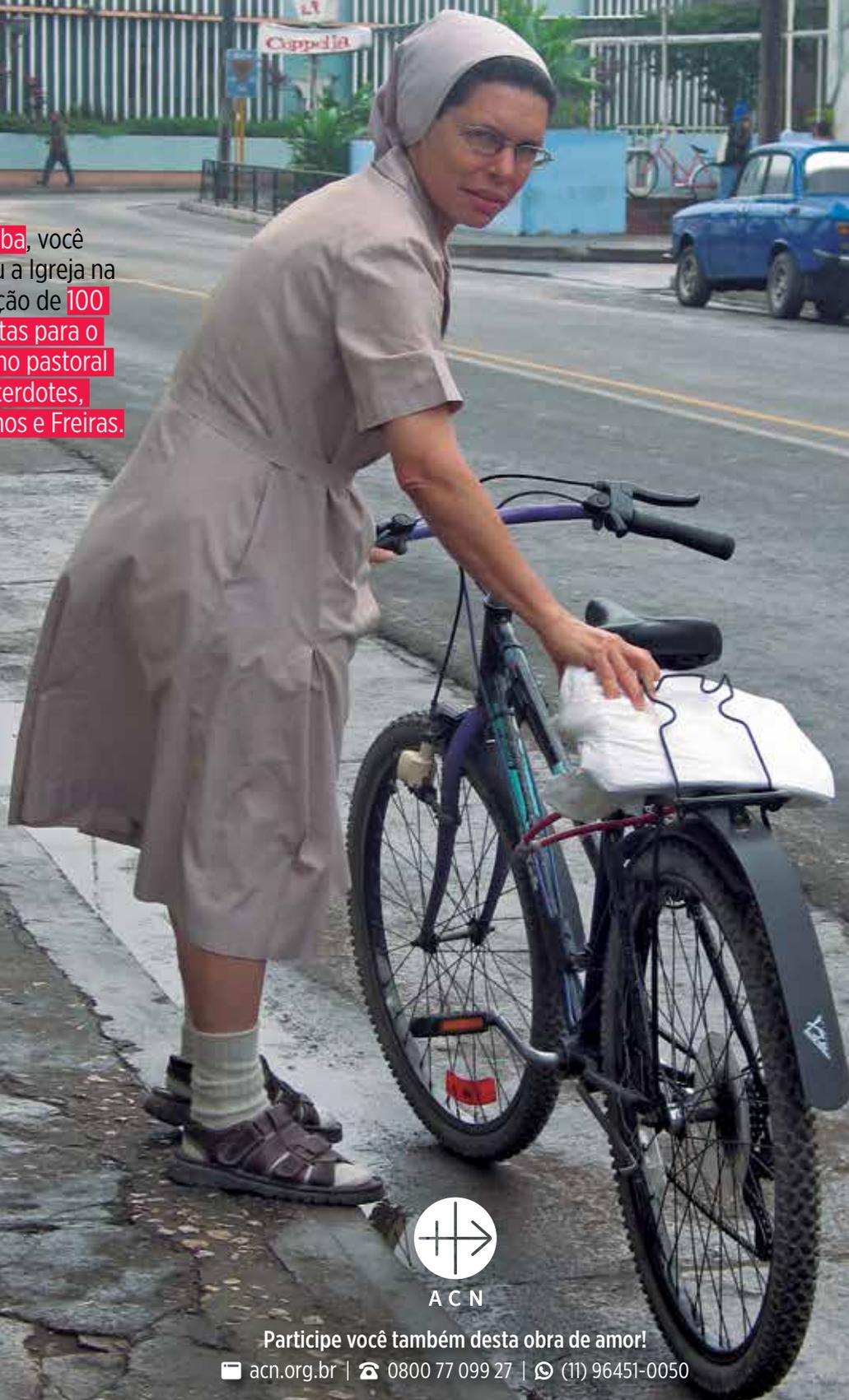
Caixa Postal 46059 - Cep: 04045-970 - São Paulo - SP

☎ 0800 77 099 27 | @ atedimento@acn.org.br | 📞 (11) 96451-0050 WhatsApp

imagens do **cristianismo**

fotos de pessoas e projetos apoiados pela ACN no mundo

Em **Cuba**, você apoiou a Igreja na aquisição de **100** bicicletas para o trabalho pastoral de Sacerdotes, Diáconos e Freiras.



Evite o descarte deste informativo. **Repasse-o a outra pessoa!**



ACN

Participe você também desta obra de amor!

acn.org.br | 0800 77 099 27 | (11) 96451-0050